

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1220

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I

PERÍODO- 2022.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

Horário
2as e 4as
13h -15h

PROF^a.: IRLEY F. FRANCO

OBJETIVOS E EMENTA

O objetivo do curso é introduzir o pensamento dos antigos gregos através da exposição e do estudo de conceitos que deram início ao que hoje chamamos de “filosofia”. A fim de atingir este objetivo, e levando-se em conta a extensa quantidade de fontes existentes, selecionamos um número limitado de temas e de textos de pensadores pré-platônicos (filosóficos ou não) e de Platão.

Tanto a apresentação dos temas quanto seu estudo serão baseados na leitura e análise de textos-fonte, a fim de familiarizar o estudante com uma abordagem monográfica da filosofia, conscientizando-o de que a leitura do texto filosófico, e não a de seus comentadores, é o que há de fundamental e indispensável para que se conheça o pensamento dos filósofos.

AVALIAÇÃO

Categoria Trabalho Final

CATEGORIA 3

BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

Obs.: Da bibliografia principal, serão selecionados apenas passagens.

HESÍODO. *Teogonia: a origem dos deuses*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2001.

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ediouro Publicações.

_____. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. Ed. Mandarim.

_____. *Odisseia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ediouro Publicações.

_____. *Odisseia*. Trad. Manuel Odorico Mendes. EduSP –Editora da Universidade de S. Paulo.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de G. Reale. Trad para o português de M. Perine, Loyola, S. Paulo, 2001.

_____. *The Complete Works of Aristotle*. The Revised Oxford Translation. Ed. Jonathan Barnes, 2 vols., Princeton, Princeton University Press, 1984.

PLATÃO. *Mênon* (2001), *Parmênides* (2003), *Carta VII* (2008); *Filebo* (2012); *Banquete* (2021). Org. Maura Iglesias. Com tradução bilingue, apresentação e notas dos respectivos tradutores. Coleção Bibliotheca Antiqua. Editora PUC-Rio. Edições Loyola.

_____. *Obras Completas*. Tradução de Carlos Alberto Nunes

PRÉ-SOCRÁTICOS: coleções de fragmentos

- *Os Filósofos Pré-Socráticos. História Crítica com Seleção de Textos*. G. S. Kirk e J. E. Raven e M. Schofield. Tradução de Carlos Alberto Louro Fonseca. 4ª. Ed. 1994, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Os Pré-Socráticos: fragmentos, doxografia e comentários*. J. Cavalcante de Sousa. Coleção *Os Pensadores*, S. Paulo, Abril Cultural.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRITZ, Kurt von. “*NOYΣ* and *NOEIN* in the Homeric Poems”. *Classical Philology*, vol XXXVIII, abril de 1943.

_____. “*NOYΣ*, *NOEIN* and their Derivatives in Pre-Socratic Philosophy (Excluding Anaxagoras). Part I. From the Beginnings to Parmenides.” *Classical Philology*, vol. XI, outubro de 1945.

<p>Obs.: Outras obras críticas poderão ser oportunamente acrescentadas no decorrer do curso.</p>	<p>_____. “<i>NOYΣ, NOEIN and their Derivatives in Pre-Socratic Philosophy (Excluding Anaxagoras). Part II. The Post-Parmenidean Period</i>”. <i>Classical Philology</i>, vol. XII, janeiro de 1946.</p> <p>KAHN, Charles H. Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser. Charles Kahn, Cadernos de Tradução da PUC-Rio. N Org. Maura Iglésias, Irley Franco e Fernando Rodrigues. 1999</p> <p>LESHER, J. H. “Perceiving and Knowing in the “Iliad” and “Odyssey”” <i>Phronesis</i>. Vol. 26, No. 1 (1981), pp. 2-24.</p> <p>_____. “The Meaning of <i>NOYΣ</i> in the <i>Posterior Analytics</i>”. <i>Phronesis</i>. Vol. 18, No. 1 (1973), pp. 44-68.</p> <p>LONG, A. A. <i>The Cambridge Companion to Early Greek Philosophy</i>. Cambridge Univ Press Usa, 1999.</p> <p>TAYLOR, A. E. <i>Varia Socratica</i>. Oxford, James Parker & Co., 1911.</p> <p>IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (Org.). <i>Curso de filosofia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>FRANCO, IRLEY e MARCONDES, DANILO. <i>A Filosofia: o que é? Para que serve?</i> Rio de Janeiro, Zahar; Editora PUC-Rio. 2011</p> <p>FRANCO, I. “Platão antitrágico: a crítica à poesia nos livros II e III de a República”, em <i>O que nos faz pensar</i> v. 27 n. 42 (2018): Drama: da tragédia à filosofia (I).</p> <p>TORRANO, Jaa. “A tragédia como forma de pensar”, em <i>O que nos faz pensar</i>, v. 27 n. 43 (2018): Drama: da tragédia à filosofia (II)</p> <p>SNELL, Bruno. <i>A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu</i>. Ed. Perspectiva. Coleção: ESTUDOS/E.168. 2001.</p> <p>KIRK, G. S (ed) <i>The Iliad: A Commentary</i>.6 vols. Cambridge University Press. 1994.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume 1: Books 1-4. G. S. Kirk, 1985; • Volume 2: Books 5-8. G. S. Kirk, 1990 ; • Volume 3: Books 9-12. Bryan Hainsworth, 1993; • Volume 4: Books 13-16. Richard Janko, 1991; • Volume 5: Books 17-20. Mark W. Edwards, 1991; • Volume 6 Books 21-24. Nicholas Richardson, 1993
<p>Bibliotecas Digitais</p>	<p>Ancient Greek Texts (an electronic library of full texts): http://www.mikrosapoplous.gr/en/texts1en.htm</p> <p>Bibliotheca Augustana: http://www.fh-augsburg.de/%7Eharsch/augustana.html</p> <p>Perseus Project: http://www.perseus.tufts.edu</p> <p>The Internet Encyclopedia of Philosophy: http://www.utm.edu/research/iep/</p> <p>Thesaurus Linguae Graecae: http://www.tlg.uci.edu/</p>